

nola Canhão e Lina Maria Nunes Esteves Ferreira, assistentes administrativas principais de nomeação definitiva do quadro de pessoal do ex-Instituto da Cooperação Portuguesa, nomeadas definitivamente, precedendo concurso, assistentes administrativas especialistas, da carreira administrativa, do mesmo quadro de pessoal, ficando assim posicionadas nos seguintes escalões e índices da respectiva categoria:

Natércia Maria Figueiredo Dias Alves dos Santos — 1/269.  
Paula Cristina Mateus Azevedo Soares — 1/269.  
Maria Alice Teixeira Antão — 1/269.  
Maria Margarida Correia de Spínola Canhão — 2/280.  
Lina Maria Nunes Esteves Ferreira — 2/280.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Dezembro de 2006. — O Vogal do Conselho Directivo, *Artur Lami*.

## MINISTÉRIOS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA CULTURA

### Despacho n.º 26 358/2006

Considerando o elevado interesse em assegurar a participação portuguesa na 11.ª Quadrienal de Praga — Exposição Internacional de Cenografia e Arquitectura Teatral que se realizará em Praga de 14 a 24 de Junho de 2007, determina-se o seguinte:

1 — É nomeado o arquitecto João Mendes Ribeiro para, no âmbito da referida participação, desenvolver o projecto de intervenção para o espaço da exposição nacional, bem como escrever os textos e disponibilizar todos os elementos necessários para o catálogo, coordenando também todas as tarefas indispensáveis à concretização atempada da representação oficial portuguesa.

2 — No desempenho das suas funções o arquitecto João Mendes Ribeiro terá o apoio técnico do Gabinete de Arquitectura e Design, do Gabinete de Teatro, do Gabinete de Internacionalização e do Gabinete de Comunicação do Instituto das Artes, organismo dependente do Ministério da Cultura que será responsável pela organização e produção do evento, bem como pela sua gestão orçamental.

16 de Junho de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Diogo Pinto de Freitas do Amaral*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Gabinete do Ministro

### Despacho n.º 26 359/2006

Nos termos do artigo 22.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, face aos resultados positivos evidenciados no relatório atempadamente apresentado, renovo a comissão de serviço do licenciado Eduardo Dias Sequeira no cargo de direcção superior de 2.º grau de sub-director-geral do Orçamento.

O presente despacho produz efeitos a partir de 23 de Setembro, ficando ratificados todos os actos praticados.

20 de Novembro de 2006. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*.

### ANEXO

#### Nota curricular de Eduardo Dias Sequeira

I — Dados pessoais — Eduardo Dias Sequeira, nascido em 13 de Outubro de 1952, natural de Albufeira, casado.

II — Habilitações académicas — licenciatura em Finanças pelo ex-Instituto Superior de Economia de Lisboa (1974-1975), com média final de 15 valores.

III — Formação complementar:

Participação em inúmeras acções de formação, conferências e seminários nacionais e internacionais nos domínios de pessoal, organização e gestão, planeamento, auditoria e tecnologias de informação e de gestão orçamental pública;

Frequência de um estágio na Alemanha sobre a problemática da organização e gestão de pessoal da administração regional e local;

Estágio em Inglaterra no âmbito do estudo da estrutura e funcionamento dos meios de informação social e da promoção do diálogo entre a Administração e o público.

#### IV — Percurso profissional:

Docente do ensino secundário de 1974 a 1979, ano em que foi colocado como professor agregado;

Na carreira técnica superior:

Técnico de organização e recursos humanos do Gabinete de Organização e Métodos do então Ministério do Comércio e Turismo (1979);

Enquanto técnico de organização e recursos humanos, prestou colaboração directa à Comissão de Racionalização de Efectivos da Administração Pública;

Técnico superior de 1.ª classe do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), tendo transitado, por extinção do GEP, para o Gabinete de Estudos e Coordenação da Reforma Administrativa (GECRA);

Técnico superior principal da ex-Direcção-Geral da Contabilidade Pública (DGCP), em 1989, por concurso;

Assessor de orçamento e conta principal da Direcção-Geral do Orçamento, desde 1990;

Em cargos dirigentes:

Director de serviços Administrativos e Financeiros do então Serviço Nacional de Bombeiros, na sequência de concurso público;

Chefe da Divisão de Contabilidade e posteriormente director de Contabilidade da ex-DGCP, chefiando a 5.ª Delegação, junto do Ministério da Justiça;

Subdirector-geral do Orçamento desde 1995, tendo exercido o cargo de director-geral, em regime de substituição, de 9 de Setembro de 1995 a 18 de Março de 1996.

Desempenhou ainda os seguintes cargos:

Membro da comissão de fiscalização dos Serviços Sociais do Ministério da Saúde e dos Serviços Sociais dos ex-MQE e MSSS;

Vogal do conselho fiscal da Margueira — Sociedade Gestora de Fundos;

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do Orçamento, nos períodos de 7 de Dezembro de 1993 a 1 de Agosto de 1995 e de 8 de Abril de 2002 a 16 de Julho de 2004.

Ao longo da carreira, foi indigitado pelos organismos em que esteve colocado para fazer parte de diversas comissões e grupos de trabalho, sendo de relevar, atentas as suas repercussões, a participação activa no âmbito de:

Grupo de trabalho, sob a coordenação do Prof. Vital Moreira, de que resultou o relatório e proposta de lei-quadro sobre os institutos públicos, presente ao Governo em 2001;

Estrutura de Coordenação da Reforma da Despesa Pública (ECO-RDEP), cujo relatório, com o programa da reforma da despesa pública, foi igualmente presente ao Governo em 2001.

#### V — Actividade profissional:

Nos organismos onde exerceu funções, procurou desenvolver actividades centradas nas áreas financeiras, de recursos humanos, programação e de coordenação e controlo;

Na DGO, dedicou-se, muito em especial, às actividades no âmbito da preparação e controlo da execução do orçamento do Estado; análise de diplomas e elaboração de estudos e pareceres, bem como avaliação do impacte das decisões em termos de finanças públicas.

#### VI — Publicações:

Autor e co-autor de diversos estudos, alguns deles foram então publicados na *Revista da Administração Pública*, designadamente o «Sistema de relação Administração/administrados na Grã-Bretanha», a «Problematização para um estudo de indicadores de produtividade dos serviços», o «Redimensionamento do campo específico da Administração Pública» e «A praxiologia da desburocratização»;

Foi ainda co-autor do *Manual para Racionalização dos Efectivos na Administração Pública*, publicado pelo então CICTRA, e do estudo *Salários Reais na Função Pública — Recuperação do Poder de Compra e Indexação Salarial*.